



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Obsessivo-Compulsivo No Contexto Da Covid-19: Qual O Impacto Da Pandemia No Surgimento Ou Agravamento De Sintomas Em Crianças E Adolescentes?

Autores: VICTOR MACHADO VIANA GOMES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), SAMUEL NAVARRO FREITAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), VICTOR AGLAY DE LIMA BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GIOVANNA GONÇALVES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LUCAS RUAN DA SILVA SEFER (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LUCAS BRONZEADO CAVALCANTI COUTINHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), ALEXANDRE SELBMANN (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARTINA SALES DE REZENDE (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), JOÃO PEDRO DE ABRANTES BRONZEADO CAHINO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), VANESSA BOMFIM BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: É muito comum o início dos sintomas de transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) ainda na infância e adolescência. Outrossim, durante a pandemia de COVID-19, verificou-se piora significativa dos indicadores relacionados à saúde mental, sendo a população pediátrica especialmente afetada. Nesse contexto, medidas de prevenção e preocupações de contaminação podem ter impactado no desenvolvimento ou na exacerbação de sintomas de TOC em crianças e adolescentes com ou sem o diagnóstico prévio desse transtorno. "Investigar se houve aumento de sintomas de TOC em crianças e adolescentes no período da pandemia. "Trata-se de revisão sistemática, com consulta às bases de dados PubMed, Web of Science, SciELO e LILACS. Inicialmente, empregou-se a seguinte combinação de descritores: (Child OR Children OR Adolescent OR Adolescence OR Adolescents OR Teen OR Teenager OR Teenagers OR Teens OR Youth OR Youths) AND (COVID-19 OR COVID 19 OR COVID19) AND (Obsessive-Compulsive Disorder OR Obsessive Compulsive Disorder OR Obsessive Compulsive Disorders). No total, foram encontradas 316 publicações. Incluíram-se apenas estudos originais com elementos capazes de subsidiar a análise da hipótese formulada, publicados até 12-2-2024, sem restrição de idioma, cujo levantamento de dados ocorreu no período relativo à situação de emergência de saúde pública de importância internacional declarada pela OMS (30-1-2020 a 5-5-2023). Foram eliminados artigos em duplicidade e protocolos de pesquisa. Ademais, excluíram-se estudos sem informações específicas relativas a menores de 18 anos, aqueles cujo desenho não permitia comparação da situação nos períodos pré e pós-pandemia e levantamentos realizados somente com a participação de adultos. Divergências foram sanadas consensualmente pela equipe. No fim, com base nos critérios mencionados, foram selecionados 15 artigos, lidos na íntegra para análise dos achados. "O aumento do número de casos de manifestação de sintomas de TOC ou de sua exacerbação foi reportado em 13 dos artigos analisados. Por outro lado, em apenas dois dos 15 trabalhos foi observada redução no referido período. Os levantamentos foram realizados em nove países, abrangendo três continentes; nenhum deles foi realizado em países da África, da Oceania ou da América Latina. "A análise conjunta dos resultados sugere forte associação entre a pandemia de COVID-19 e o surgimento ou agravamento de sintomas de TOC em crianças e adolescentes. Porém, é importante ressaltar que todos os dados examinados foram extraídos de estudos observacionais, o que limita o estabelecimento de nexo de causalidade. Além disso, diferenças quanto à magnitude da crise sanitária e à abordagem adotada em cada região podem estar associadas a um maior ou menor impacto nesse tocante. Finalmente, a ausência de dados referentes à África, à Oceania e à América Latina aponta a necessidade de realização de estudos, também, nessas regiões.